



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)**

Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH)

Escola de Biblioteconomia (EB)

Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos (DEPB)

**DOUGLAS FELIPE DE ANDRADE**

**COLEÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES DO NÚCLEO DE  
DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DO COLÉGIO PEDRO II: UMA  
PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO**

Rio de Janeiro  
2018



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)**

Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH)

Escola de Biblioteconomia (EB)

Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos (DEPB)

DOUGLAS FELIPE DE ANDRADE

**COLEÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES DO NÚCLEO DE  
DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DO COLÉGIO PEDRO II: UMA  
PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dra. Bruna Nascimento

Rio de Janeiro  
2018

A553I Andrade, Douglas Felipe de

Coleção de teses e dissertações do Núcleo de documentação e memória do Colégio Pedro II: uma proposta de atualização do catálogo/ Douglas Felipe de Andrade; orientadora Bruna Silva do Nascimento. Rio de Janeiro, 2018.

Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas e Sociais.

60 f.

Inclui Bibliografia

1. Colégio Pedro II. 2. NUDOM 3. Catálogo de Teses e Dissertações 4. Literatura Cinzenta. I. Nascimento, Bruna. II. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. III. Título.

DOUGLAS FELIPE DE ANDRADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em 18 de Dezembro de 2018

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Bruna Nascimento – Orientadora  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Lidiane Carvalho  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Simone Borges Paiva  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

## AGRADECIMENTOS

*Meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.*  
**São Lucas 1,47**

Agradeço a minha esposa Camila e a minha filha Clarice por toda a motivação e paciência nos últimos tempos. Vocês são meu alicerce.

Aos meus Amigos e colegas da UNIRIO, especialmente da Licenciatura em Biblioteconomia, nosso berço. Os resultados são nosso argumento e refletem a importância e a legitimidade da nossa profissão.

Aos professores amigos da UNIRIO, que são para mim grande referência e espelho, especialmente à querida Orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bruna Nascimento, obrigado pela paciência e atenção desde a sua chegada à UNIRIO.

Em especial à amiga Janaína Polonini. Obrigado pela parceria de sempre. Não é fácil, *mas ainda estamos juntos aqui*. Priscila Campos, obrigado pela força em diversos momentos.

Aos Amigos do colégio Pedro II, em especial a Bibliotecária Tatyana e ao Júlio pela generosidade de sempre. Aos colaboradores do NUDOM, minha gratidão.

Ao Ministério Jovem e ao Pedra Viva. Ao George e Claynah pelas caronas e histórias que tanto me alegram.

Aos meus amigos de sangue, de casa, de sempre e para sempre. Renato, Andréa e Cristiane com suas respectivas famílias; aos meus amores Manoel e Maria (meu maior exemplo de amor).

Aos verdadeiros vencedores que trabalham e estudam com honestidade e determinação fazendo dos seus projetos oportunidades para si e para os outros.

Desejo uma rica e próspera caminhada a cada um.

Muito obrigado.

**“Sempre há flores para aqueles que querem vê-las.”**

**Henri Matisse.**

## RESUMO

Esse trabalho mapeia toda a produção de teses, dissertações e monografias dos pesquisadores que desenvolveram seus estudos no âmbito do Colégio Pedro II e doaram um exemplar de seus trabalhos de conclusão de curso para o Colégio Pedro II entre os anos 1995 – 2018, período temporal que delimita a criação do Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II – NUDOM até o ano corrente. Estes trabalhos integram a coleção da Produção Acadêmica do NUDOM e encontram-se fisicamente dispostos no acervo e disponíveis para consulta. O objetivo principal deste trabalho foi o mapeamento dessa coleção, que motiva a atualização das informações do catálogo de Monografias, Teses e Dissertações, publicado no ano 2000 e que configura uma ferramenta de pesquisa importante para o NUDOM e evidencia os 114 trabalhos que passaram a integrar a coleção a partir da data de publicação do catálogo. Para atingir o objetivo da pesquisa, emprega, como procedimento metodológico as seguintes etapas: a) um levantamento bibliográfico para melhor apreender os conceitos que ajudam a descrever e a contextualizar termos que foram considerados relevantes, a saber: Pós-graduação, Catálogos e Literatura Cinzenta b) técnica bibliométrica para mapear e gerar diferentes indicadores sobre a coleção. Como resultado, apresenta um total de 217 documentos catalogados na coleção denominada produção acadêmica referente a pesquisadores internos e externos ao Colégio. Como resultado, constata os seguintes pontos: a) a partir dos anos 2000 há um declínio no número de itens publicados; b) verifica que a tipologia documental mais recorrente é a dissertação; c) expõe o interesse local dos pesquisadores demonstrado no número de trabalhos por eles escrito; d) aponta que fatores como a facilidade de acesso ao prédio histórico do colégio Pedro II, onde está situado o NUDOM, pode ser um dos fatores contributivos desse panorama. Conclui que as áreas do conhecimento predominantes na coleção são: Educação, Letras e História. Desvela ainda que o gênero feminino predominou entre os pesquisadores e que uma possível atualização do Catálogo poderá contribuir com mais efetividade para auxiliar os usuários que desenvolvem suas pesquisas no NUDOM e poderá estimular ainda mais o crescimento da coleção.

**Palavras-Chave:** Colégio Pedro II. Núcleo de Documentação e Memória (NUDOM). Catálogo de monografias, teses e dissertações. Literatura cinzenta. Produção científica.

## ABSTRACT

This work maps all the production of theses, dissertations and monographs of the researchers who developed their studies in the ambit of the Pedro II college donating a copy of their works for the institution in the period of 1995 - 2018 years, that delimits the creation of the Documentation and Memory Nucleus of the school. That is Called NUDOM until the current year. These productions are part of the collection of Academic Production in NUDOM and are physically available for consultation. The main objective of this work was the mapping process of this collection, which seeks to motivate the updating of the information kept in the catalog of Monographs, Theses and Dissertations, published in the 2000 year, that constitutes an important research tool for NUDOM and shows the 114 works that have come to integrate the collection after the date of publication of the catalog. In order to reach the research objective, it is used as a methodological procedure the following steps: a) a bibliographical survey to better understand the concepts that helps to describe and contextualize terms that were considered relevant, namely: Postgraduate, Catalogs and Gray Literature b) bibliometric techniques to map and generate different indicators about the collection. As a result, it presents a total of 217 documents cataloged in the collection called academic production referring to internal and external researchers to the College. And as the final result we can notice the following points: a) from the 2000 years there is a decline in the number of items published; b) it's verified that the most recurrent documentary typology is the dissertation; c) we can observe the local interest of the researchers demonstrated in the number of works written by them; d) it is pointed out that factors such as the easy access to the historical building of the Pedro II college, where NUDOM is located, can be one of the contributors of this panorama. And it concludes that the predominant areas of knowledge in the collection are: Education, Literature and History. It also reveals that the female gender predominated among researchers and that a possible update of the Catalog could contribute more effectively to assist users who come to develop their researches in NUDOM and could stimulate further growth of the collection.

**Key words:** Colégio Pedro II. Nucleus of Documentation and Memory (NUDOM). Catalog of monographs, theses and dissertations. Gray literature.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas**

**BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**

**BIREME- Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde**

**CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

**CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**

**CEDOM – Centro de Documentação e Memória**

**IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**

**IFLA - Internacional Federation of Library Associations and Institutions**

**LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**

**MBA - Master of Business Administration**

**NUDOM – Núcleo de Documentação e Memória**

**PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**

**UFRJ- Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina**

**USP – Universidade de São Paulo**



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Os tipos de comunicação científica .....	17
Quadro 2 – Tipologia de Trabalhos de Conclusão .....	20
Quadro 3 – Tipologia de Fontes .....	23
Quadro 4 - Comparativo entre a Literatura Branca e a Cinzenta .....	24
Quadro 5 - Principais documentos pertencentes à literatura cinzenta.....	25

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Gráfico 1 – Tipologia de Trabalhos de Conclusão (1944-2018) .....</b>	<b>37</b>
<b>Gráfico 2 – Produção de Trabalhos de Conclusão (1944-2018).....</b>	<b>38</b>
<b>Gráfico 3 – Distribuição dos Trabalhos de Conclusão por Estado da Federação(1944-2018) .....</b>	<b>39</b>
<b>Gráfico 4 – Distribuição dos Trabalhos de Conclusão por Área de Titulação .....</b>	<b>3940</b>
<b>Gráfico 5 – Gênero x Natureza dos Trabalhos de Conclusão.....</b>	<b>4041</b>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>PERSPECTIVAS TEÓRICAS</b> .....	<b>14</b>
2.1	PRODUÇÃO CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.....	14
2.2	GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO: STRICTO SENSU E LATU SENSU.....	18
2.3	LITERATURA CINZENTA.....	22
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>29</b>
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	29
3.2	OBJETOS DA PESQUISA.....	30
3.3	UNIVERSO DA PESQUISA: O COLÉGIO PEDRO II E O NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA.....	31
3.4	CATÁLOGOS: CONCEITOS E OBJETIVOS .....	33
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS</b> .....	<b>36</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>42</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>44</b>
	<b>APÊNDICE A – PRODUÇÕES INTERNAS E EXTERNAS (2000-2018)</b> .....	<b>48</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As Bibliotecas, Arquivos, Centros de Documentação, e diversos outros ambientes informacionais servem de base para pesquisadores desenvolverem suas pesquisas e a partir destas, existem produções que são geradas em forma de artigos científicos, teses, dissertações ou outras tipologias documentais, porém há uma grande quantidade de produtos que não chegam ao conhecimento da sociedade e, conseqüentemente, não são aproveitadas para a construção de novos saberes.

Após a criação do NUDOM, a equipe de Bibliotecários realizou um levantamento das Teses para concurso ao Colégio Pedro II (Teses de Cátedra), já com a ideia de produzir futuramente um catálogo expandido, a partir das doações recebidas por pesquisadores externos e internos que realizaram seus trabalhos acadêmicos (teses de doutorado, dissertações de mestrado e monografias de conclusão de curso) mediante consulta ao acervo do Núcleo.

A concretização deste projeto teve a sua primeira versão no ano 2000 em parceria com a Fundação Nestlé de Cultura, por intermédio de uma pesquisadora externa que produziu sua tese de doutorado a partir do acervo do NUDOM. Essa versão ampliada do catálogo dividiu-se nas seguintes partes:

- Teses de Concurso para o Colégio Pedro II: 1878 a 1975;
- Produção Acadêmica de servidores do Colégio Pedro II, incluindo teses de doutorado, dissertações de mestrado e monografias de
- Trabalhos de conclusão de curso superior; Produção Acadêmica de pesquisadores de outras instituições com referências ao Colégio Pedro II.

A organização técnica do acervo do Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II - NUDOM, a partir de 1999, passou a ser efetuada dentro dos princípios teóricos e técnicos consagrados pela biblioteconomia, onde através da ação conjunta de professores e bibliotecários no ano 2000, foi publicado o Catálogo de teses, dissertações e monografias do Colégio Pedro II (RODRIGUES, 2017).

Quanto a justificativa do estudo, cabe destacar que o Colégio Pedro II produz conhecimento científico há 180 anos. Entretanto, não existe atualmente uma noção da abrangência e da contribuição que o Colégio proporciona através de seu acervo para o desenvolvimento da ciência. Sendo assim, a atualização do catálogo de Teses, Dissertações e Monografias do Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II, se mostrou necessária e poderá oferecer novas possibilidades de pesquisas e colaborar para a produção de novos conhecimentos.

Neste contexto, o objetivo geral do estudo é mapear a produção de teses, dissertações e monografias defendidas pelos pesquisadores que desenvolveram seus estudos no âmbito do Colégio Pedro II e que integram a coleção da Produção Acadêmica do NUDOM desde a criação do setor em 1995 até o ano corrente, vislumbrando uma possível atualização do Catálogo existente. Para responder a esse objetivo, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- a) Verificar a tipologia dos documentos produzidos pelos pesquisadores;
- b) Identificar as regiões/Estados mais representativos nos documentos;
- c) Identificar as áreas mais recorrentes de produção acadêmica;
- d) Comparar a produção de autores internos e externos.
- e) Sinalizar as informações atualizadas do catálogo, evidenciando as pesquisas desenvolvidas no período de 2000-2018.

Para atender os objetivos acima descritos, esta investigação foi estruturada em cinco seções. A introdução, já contemplada até este tópico, apresentou a contextualização do tema da pesquisa, a justificativa, assim como os objetivos gerais e específicos do presente trabalho. A seção dois contempla as Perspectivas Teóricas da pesquisa, a fim de compreender os conceitos de produção e comunicação científica, Graduação, Pós-graduação e literatura cinzenta, bem como depreender com mais propriedade as características do conjunto documental que é objeto do trabalho. Na seção três serão abordados os procedimentos metodológicos que foram utilizados ao longo da pesquisa e o rumo que tal estudo seguiu. Na quarta seção os resultados da pesquisa são apresentados e discutidos a partir da coleta de

dados sob a luz da literatura. Por fim, a quinta e última seção aponta as considerações a respeito de toda a temática abordada na monografia.

## 2 PERSPECTIVAS TEÓRICAS

Nessa seção são apresentados os seguintes conceitos teóricos relacionados à pesquisa realizada: Produção Científica e Comunicação científica; Graduação e Pós-Graduação: *stricto sensu e lato sensu*; e Literatura Cinzenta.

Para compreendermos os conceitos de Comunicação Científica e Produção Científica serão trabalhados alguns autores como: Belloto (1991), Meadows (1999), Targino (2006), Targino e Neyra (2006), Fujino et al. (2009). Uma vez que as produções analisadas devem ser comunicadas e estão situadas em um ambiente de constantes pesquisas e produção científica. Para ajudar a compreendermos a tipologia documental oriunda da graduação e da pós-graduação, trabalhou-se com Martins (2002), bem como foram utilizados conceitos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (1965) e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, entre outros. E Población (1992) e Botelho e Oliveira (2017) nos ajudaram a clarear o significado e as características da Literatura Cinzenta.

### 2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

As informações estão presentes nos mais variados ambientes informacionais. De acordo com Belloto (1991), alguns lugares propícios para a difusão das informações são os arquivos, bibliotecas, centros de documentação e museus e estes têm a corresponsabilidade no processo de recuperação da informação, em benefício da divulgação científica, tecnológica, cultural e social, bem como do testemunho jurídico e histórico (BELLOTO, 1991).

Existem ambientes propícios para a investigação científica como menciona Belloto (1991) e neste trabalho buscou-se como foco analisar a produção científica gerada a partir das teses, dissertações e monografias presentes no Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II. Este local é considerado um ambiente propício para a investigação científica, uma vez que cerca de vinte e três

anos o setor contribui efetivamente para a produção e comunicação científica, desde as pesquisas que lá são desenvolvidas até os resultados alcançados na prática, por meio da doação dos trabalhos acadêmicos e sua disponibilização para consulta.

Pode-se considerar que a investigação científica é elemento indispensável à evolução da ciência como aponta Targino (2016), para a qual, demanda a circulação dos resultados e, portanto, sua comunicação. É evidente que produção e comunicação se entrelaçam e se fortalecem em trilhas que se fundem e se confundem. Nessa perspectiva podemos considerar que:

[...] não há ciência sem resultados e não há resultados sem circulação para sua confirmação ou rejeição pela comunidade científica. Consequentemente, tal como a produção científica, a comunicação científica sofre interferência direta das inovações tecnológicas. Isto é, enquanto a informação consiste em produto, a comunicação figura como processo de intermediação que permite a troca de ideias entre indivíduos, no caso, entre produtores da ciência. E como indiscutível, em pleno século XXI, produção e comunicação científica não estão dissociadas das transformações segundo as quais o mundo deixa de ser redondo e assume a feição de um mundo plano. (TARGINO, 2016, p.135)

Por sua vez, corroborando ainda a ideia de comunhão entre produção e comunicação científica, Meadows (1999, p.161) afirma que “a realização de pesquisas e a comunicação de seus resultados são atividades inseparáveis” e aponta também que a comunicação é tão vital quanto a própria pesquisa e a comunicação “situa-se no próprio coração da ciência” (MEADOWS, 1999, p.vii).

A comunicação da produção científica é um dos mecanismos mais eficazes no compartilhamento das experiências e atividade indispensável para alimentação do fluxo que leva ao desenvolvimento da ciência. É a expressão dos saberes de um determinado campo de conhecimento que se torna insumo para compreender a história da própria ciência, refletir sobre ela, avaliá-la e identificar novos caminhos de pesquisa. (FUJINO et al., 2009, p. 216).

Para Tartarotti e Fujita (2016) a comunicação científica torna-se parte fundamental das práticas do campo científico, ocupando papel central para a produção do conhecimento científico ao materializar e divulgar esse conhecimento tanto para seus pares - produção e colaboração - como para a sociedade em geral.

Essa importância da Comunicação científica é apresentada também por Targino e Neyra (2006):

Portanto, a comunicação científica fundamenta-se na informação científica, que, por sua vez, gera o conhecimento científico, o qual consiste em acréscimo à “verdade” vigente sobre fatos ou fenômenos. Isto porque, a ciência é infinitamente evolutiva e mutável (não há nem haverá ciência “pronta”), o que faz da pesquisa científica o seu instrumento central e da comunicação científica, o seu elemento básico. Sob tal perspectiva, a comunicação científica configura-se como sistema global e sinérgico, que reúne medidas, facilidades, ocasiões, publicações, recursos e diretrizes, que determinam como as mensagens científicas circulam. (TARGINO; NEYRA, 2006, p.2).

Para Leite e Costa (2007, p.63) o estudo da comunicação científica envolve um amplo leque de tópicos e questões complexas. Muitas dessas questões referem-se aos fatores condicionantes do fluxo da informação e do conhecimento, ao comportamento informacional dos atores e suas interações no seio de comunidades científicas, impacto de tecnologias, dentre outros.

Para Targino e Neyra (2006) esta categorização acerca da comunicação científica é bastante utilizada: (a) formal; (b) informal; (c) semiformal; (d) eletrônica e acrescentam:

[...] não se trata de segmentação universal, haja vista que não é aceita por todos os estudiosos da comunicação e comunidades científicas, face às especificidades das áreas e subáreas do saber. Ademais, o avanço e a expansão veloz dos meios eletrônicos, com destaque para a internet, modifica, a cada dia, de forma substancial, o processo de difusão informacional e a atuação e concepção dos canais de comunicação. Por outro lado, tal categorização privilegia mais a produção do documento em si do que os aspectos comportamentais presentes no processo de comunicação em sua amplitude. (TARGINO; NEYRA, 2006, p.2).

A produção científica é resultado do fazer científico e caracteriza-se por ser sistemática metódica e provável. Segundo Targino e Neyra (2006) a comunicação científica abarca quatro tipos:



**Quadro 1 – Os tipos de comunicação científica**

<p><b>a) Comunicação Científica Formal, estruturada ou planejada</b></p>	<p>É a que se processa por diferentes meios de comunicação escrita: livros, periódicos, obras de referência, relatórios técnicos, revisões de literatura, bibliografias de bibliografias e outros materiais;</p>
<p><b>b) Comunicação Científica informal, não estruturada ou não planejada</b></p>	<p>É a comunicação direta pessoa a pessoa, por meio de canais informais, em que a transferência da informação ocorre por contatos interpessoais, destituídos de formalismo, como reuniões científicas, participação em associações profissionais e colégios invisíveis.</p>
<p><b>c) Comunicação Científica Semiformal</b></p>	<p>Possui aspectos formais e informais, que possibilitam uma discussão crítica entre os pares, o que conduz a modificações ou confirmações do teor original;</p>
<p><b>d) Comunicação Científica Eletrônica</b></p>	<p>É a transmissão de informações científicas por intermédio de meios eletrônicos.</p>

Fonte: (Targino; Neyra, 2006)

Segundo Santos (2011, p.2) “Para que a construção do conhecimento se torne possível é necessário que haja produção científica. ” A produção científica é um aspecto importante no meio acadêmico. É por meio dela que o conhecimento produzido é disseminado, através dela que os pesquisadores e a própria instituição que eles estão vinculados obtêm lugar de destaque no desenvolvimento de pesquisas, contribuindo assim para o desenvolvimento da ciência (SANTOS, 2009).

Targino e Neyra (2006, p.1) apresentam a ciência na visão do homem moderno como “processo que visa à produção de novos saberes, estruturados com métodos, teorias e linguagens próprias, que visam compreender e, portanto, orientar a natureza e as atividades humanas”.

Tal afirmação corrobora a ideia apresentada na pesquisa que visa contribuir para o conhecimento científico produzido no âmbito do Colégio Pedro II, através da atualização de um instrumento de pesquisa fundamental para agilizar o processo de atendimento ao usuário do NUDOM, bem como para disseminação da produção científica para a sociedade, o que está em conformidade com a ideia de Meadows (1999) devido ao fato de que a comunicação científica está em comunhão com a produção científica e ambos são inseparáveis.

As subseções a seguir têm como intuito fornecer os conceitos e entender as modalidades de pós-graduação, mestrado e doutorado.

## 2.2 GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO: *STRICTO SENSU E LATU SENSU*

No Brasil, parte das pesquisas são realizadas nos programas de pós-graduação dentro das universidades brasileiras, no qual pessoas formadas em alguma graduação desenvolvem pesquisas e apresentam resultados no final de todo processo de sua investigação obtendo ao final do curso o título de mestre ou doutor. Como afirma Meadows (1999) é no ambiente universitário que todos os ramos do conhecimento avançam em conjunto.

Realizar pesquisas proporciona algo muito além da mera cópia e do repasse de conhecimentos pré-existentes. É por meio da pesquisa que se constroem novos conhecimentos, descobre-se a verdade sobre determinados fatos e busca-se soluções para resolução de problemas, contribuindo, assim, para o crescimento das várias ciências, bem como para o desenvolvimento social (SANTOS, 2011).

Nos dias atuais a qualificação profissional tem sido cada vez mais exigida para aqueles que desejam um bom emprego e a pós-graduação é algo que torna o profissional mais capacitado frente ao mercado de trabalho. Muitos estudantes ao término da graduação, seja por identificação por alguma área do conhecimento, ou visando um nicho específico no mercado de trabalho ou para obter um diferencial em sua formação ou por qualquer outra razão, ingressam em cursos de pós-graduação., que “tem por fim oferecer, dentro da universidade, o ambiente e os recursos adequados para que se realize a livre investigação científica e onde possa afirmar-se a gratuidade criadora das mais altas formas da cultura universitária.” (CAPES, 1965,

p.3).

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.10): “[...] a pós-graduação é qualquer curso posterior a graduação, para se obter uma especialização em determinada área. É o domínio de uma área específica do conhecimento, formando dessa forma o profissional especializado”.

Afirma ainda que cursos pós-graduados hoje se impõe e se difunde em todos os países, como a consequência natural do extraordinário progresso do saber em todos os setores, tornando impossível proporcionar treinamento completo e adequado para muitas carreiras nos limites dos cursos de graduação, além de considerar a pós-graduação a cúpula dos estudos na universidade moderna, formando um sistema especial de cursos exigido pelas condições da pesquisa científica e pelas necessidades do treinamento avançado. O seu objetivo imediato é, sem dúvida, proporcionar ao estudante aprofundamento do saber que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional, impossível de adquirir no âmbito da graduação.

“Os cursos de pós-graduação foram institucionalizados no Brasil, em 1970, com a Lei 5.540/68. Com o passar dos anos, os programas de pós-graduação tornaram-se o maior pólo gerador da produção científica brasileira. ” (POBLÁCION; NORONHA, 2002, p. 98).

Todos os cursos de graduação e pós-graduação, independentemente da área do conhecimento ou da modalidade, apresentam como requisito para a conclusão do curso a entrega e/ou apresentação de um trabalho final. Entretanto, existem diferenças de tipologias como podemos ver no Quadro 2.

**Quadro 2 – Tipologia de Trabalhos de Conclusão**

<b>Monografia</b>	Documento que descreve um estudo minucioso sobre tema relativamente restrito. Frequentemente é solicitada como "Trabalho de formatura" ou "Trabalho de final de curso".
<b>Dissertação</b>	Documento que descreve um trabalho de pesquisa que demonstre sólidos conhecimentos sobre a área de estudos a que se dedica. Geralmente é defendido perante uma comissão para obtenção do título de mestre.
<b>Tese</b>	Documento que descreve um trabalho original de pesquisa que demonstre avanço na área de estudo a que se dedica. Geralmente, é defendida perante uma comissão para obtenção do título de doutor.

Fonte: MARTINS (2002)

Segundo o Ministério da Educação (2016), a pós-graduação se divide em duas categorias: *stricto sensu e lato sensu*. Na primeira é onde são ofertados os programas de mestrado e doutorado, que podem ser realizados por alunos que tenham finalizado a graduação e obtenham diploma. A segunda categoria é a que corresponde aos cursos de especialização, incluindo cursos como o *Master of Business Administration* (MBA) com duração mínima de 360 horas e ao final o aluno recebe um certificado.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) discorre que somente é permitido o curso de pós-graduação abertos a matrícula de candidatos que tenham concluído o ensino superior com a posse do diploma. (BRASIL, 1996). De acordo com Brasil (2007) que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização temos:

*Art. 5º Os cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, têm duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso.*

*Art. 6º Os cursos de pós-graduação lato sensu à distância somente poderão ser oferecidos por instituições credenciadas pela União, conforme o disposto no § 1º do art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.*

O primeiro curso a ser tratado é o mestrado, que de acordo com o Dicionário Michaelis significa: “Primeiro nível de um curso de pós-graduação que prepara professores para o magistério superior e cujo processo final consiste na apresentação de um trabalho que será avaliado por uma banca examinadora”. (MESTRADO, 2018)

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.9) “[...] pode-se concluir que o mestrado pode ser considerado como antecedente do doutorado, porém não sendo pré-requisito, possibilita uma formação mais aprofundada, obtendo a possibilidade de poder lecionar em universidade”.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.9) “[...] pode-se determinar o mínimo de um ano para o mestrado”.

Segundo Correa e Costa (2012, p. 30):

[...] a dissertação destina-se à obtenção do título de mestre, tendo como principal característica o aprofundamento, a sistematização de conhecimentos já apresentados e argumentados com imparcialidade; o tratamento e o fechamento de uma questão científica.

De acordo com a norma 14724 (2011, p.2), a dissertação é:

O documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) visando a obtenção do título de mestre.

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2)

Para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.7) “[...] o doutorado oferece formação ampla e aprofundada, aumentando a capacidade de pesquisa e fornecendo também a possibilidade de lecionar em universidade”. Determina-se o mínimo de dois anos para realização do doutorado. Para concluir o doutorado, assim como o mestrado é necessária a apresentação de um trabalho final, sendo que, nesse caso, o trabalho para avaliação é chamado de tese. CAPES (1965).

Segundo Correa e Costa (2012) a tese deve identificar, situar, tratar e fechar, de maneira aprofundada, uma questão científica inédita e destina-se à obtenção do título acadêmico de doutor.

Segundo a norma 14724 (2011, p. 4) a tese é um:

documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor, ou similar.  
(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 4)

Como podemos observar com base na legislação, tanto o mestrado quanto o doutorado são aprofundamentos de pesquisas em determinadas áreas do conhecimento, sendo o doutorado um nível mais profundo de pesquisa científica. Neste sentido, o quantitativo de dissertações e teses defendidas pelos pesquisadores do CPIL sobre as mais variadas temáticas revelam uma considerável contribuição que pode ter impacto positivo no desenvolvimento da ciência.

### 2.3 LITERATURA CINZENTA

De acordo com Población (1992) torna-se imprescindível entender quais os tipos de documentos devem ser agrupados na categoria de literatura Cinzenta, que num primeiro momento incluía apenas os relatórios técnicos e de pesquisa elaborados para circulação interna ou restrita. Entretanto, atualmente o conceito está ampliando, e incluem-se nesse grupo, além de relatórios de todos os tipos, as comunicações apresentadas em eventos, os anais e atas de reuniões, as conferências, *pre-prints*, publicações oficiais, teses, traduções, patentes, normas, etc.

Botelho e Oliveira (2017) nos ajudam a compreender o conceito de Literatura Branca e Literatura Cinzenta.

### Quadro 3 – Tipologia de Fontes

#### ➤ **Literatura branca**

Corresponde a publicações convencionais e comerciais disponíveis no mercado livreiro, com média ou grande tiragem, ampla difusão, de fácil controle bibliográfico, recebendo numeração internacional e objeto de depósito legal, podendo ser adquiridas pelos mecanismos usuais de compra.

#### ➤ **Literatura cinzenta**

Diz respeito a publicações não convencionais e não comerciais, semipublicadas, difíceis de encontrar em canais tradicionais de distribuição, com controle bibliográfico ineficaz (não recebem numeração internacional e não são objeto de depósito legal em muitos países), sendo frequentemente não incluídas em bibliografias e catálogos. São produzidas em número limitado de cópias, possuem normas variáveis de produção e edição (desde as mais simples, como um trabalho encadernado em espiral que não apresenta qualidade gráfica, até formas mais elaboradas, em microfilmes, microfichas e capas duras). Apresentam informação e conhecimento altamente atualizados e mais detalhados, alcançam um público reduzido e não são determinadas apenas por interesses comerciais.

Fonte: adaptação de Botelho e Oliveira (2017)

Gomes, Mendonça e Souza (2007) apontam que o conceito de literatura cinzenta compreendia apenas os relatórios técnicos e de pesquisa, e a verdade é que eles constituem, ainda hoje, o material predominante no conjunto de documentos que a integram, a saber: publicações governamentais, traduções avulsas, *preprints*, dissertações, teses e literatura originada de encontros científicos, como os anais de congressos.

Esta pesquisa tem como objeto a coleção física de uma parte da literatura cinzenta do acervo documental do NUDOM, composto de dissertações e teses que são consideradas um tipo de literatura cinzenta, visto que não contam com um sistema de publicação e distribuição comercial (CAMPELLO, 2007). Para melhor compreender as diferenças entre a literatura branca e a literatura cinzenta, foi

elaborado um quadro comparativo como vemos no Quadro 4 e em sequência no Quadro 5 temos exemplos de documentos pertencentes à literatura Cinzenta especificamente.

**Quadro 4 - Comparativo entre a Literatura Branca e a Cinzenta**

<b>LITERATURA</b>	<b>BRANCA</b>	<b>CINZENTA</b>
<b>Tipo</b>	Publicações Convencionais	Publicações não convencionais
<b>Documentos constituintes</b>	Livros (capítulos de livros, coletâneas e tratados) Dicionários Enciclopédias Periódicos (científicos e de divulgação científica) Jornais (de grande circulação)	Memórias e monografias de graduação e especialização Dissertações de mestrado Teses de doutorado, livre-docência e para professor titular Relatórios de pós-doutorado Relatórios de pesquisa e científicos Anais de congressos, livros de resumos e comunicações em eventos científicos Anuários Apostilas Atas Bibliografias Boletins Cartilhas Catálogos de bibliotecas Censos Edições do autor Fanzines Folhetos e opúsculos Literatura de cordel Mapas Memoriais Memorandos Minutas Manuais de treinamento Normas e especificações técnicas Publicações governamentais ou oficiais Patentes Produtos educacionais (na perspectiva dos mestrados profissionais, por exemplo, mídias educacionais e materiais textuais) Pré-publicações ( <i>Preprints/e-prints</i> ) Relatórios técnicos, estatísticos e institucionais Slides Traduções (avulsas e não comerciais) Blogs CD-ROM, DVD e vídeos educativos e científicos E-mails Fóruns de internet Grupos de discussão Homepages Listas de discussão Newsletter Páginas da Web Softwares Websites
<b>Tiragem/difusão</b>	Média e grande tiragens e ampla difusão	Tiragem limitada (poucos exemplares) e restrita difusão
<b>Suportes</b>	Papel, eletrônico e digital	Papel, eletrônico e digital
<b>Numeração internacional</b>	International Standard Book Number (ISBN) International Standard Serial Number (ISSN) International	Regra geral, não apresentam ISBN, ISSN, ISAN e DOI



	Audiovisual Number (ISAN ) Digital Object Identifier (DOI)	
--	--	--

Fonte: adaptação de Botelho e Oliveira (2017)

### Quadro 5 - Principais documentos pertencentes à literatura cinzenta

Tipos	Exemplos
<b>Acadêmicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Memórias e monografias de graduação e especialização</li> <li>➤ Dissertações de mestrado</li> <li>➤ Teses de doutorado, livre-docência e professor titular</li> <li>➤ Relatórios de pós-doutorado</li> <li>➤ Relatórios de pesquisa e científicos</li> <li>➤ Anais de congressos, livros de resumos e comunicações em eventos científicos</li> </ul>
<b>Não (necessariamente) acadêmicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Anuários</li> <li>➤ Apostilas</li> <li>➤ Atas</li> <li>➤ Bibliografias</li> <li>➤ Boletins, Cartilhas</li> <li>➤ Catálogos de bibliotecas</li> <li>➤ Censos</li> <li>➤ Edições do autor</li> <li>➤ Fanzines</li> <li>➤ Folhetos e opúsculos</li> <li>➤ Literatura de cordel</li> <li>➤ Mapas</li> <li>➤ Memórias</li> <li>➤ Memorandos</li> <li>➤ Minutas</li> <li>➤ Manuais de treinamento</li> <li>➤ Normas e especificações técnicas</li> <li>➤ Publicações governamentais ou oficiais</li> <li>➤ Patentes</li> <li>➤ Produtos educacionais (na perspectiva dos mestrados profissionais, por exemplo, mídias educacionais e materiais textuais)</li> <li>➤ Pré-publicações (<i>Preprints/ e-prints</i>)</li> <li>➤ Relatórios técnicos, estatísticos e institucionais</li> <li>➤ Slides</li> <li>➤ Traduções (avulsas e não comerciais)</li> <li>➤ Blogs</li> <li>➤ CD-ROMs e DVDs e vídeos educativos e científicos</li> <li>➤ E-mails</li> <li>➤ Fóruns de internet, Grupos e listas de discussão</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ <i>Homepage, Newsletter</i></li><li>➤ <i>Páginas da Web</i></li><li>➤ <i>Softwares e Websites</i></li></ul>
--	---

Fonte: adaptação de Botelho e Oliveira (2017)

A problemática desse tipo de literatura, segundo Población (1992, p.244) vem sendo focalizada desde 1920, de acordo com Schmidmaier, que relata a observação sobre a seriedade com que a biblioteca deveria tratar a *little literature*, assim denominada, por apresentar características pouco definidas e por não estar disponível através dos canais convencionais. No final da década de 30, esse autor usa a expressão *grey literature* para identificar a seção da *Deutsche National Bibliographie*, a qual incluiu o registro bibliográfico de publicações pertencentes a essa categoria desde 1931.

No início da década de 1990 se discutia os rumos que tomaria a chamada Literatura Cinzenta “[...] considerada não convencional a qual recebe várias denominações: literatura cinzenta, literatura fugitiva, literatura invisível, informal e mesmo efêmera.” (POBLACIÓN, 1992, p.243).

Ainda para Población (1992, p.245), a literatura convencional (livros e periódicos) não corresponde à velocidade exigida pelas sociedades em mudança. Portanto, os modernos profissionais da informação estão conscientes do papel que devem assumir mediante a geração e uso da literatura cinzenta, que, por ser a não convencional, é dinâmica e facilita a comunicação entre cientistas, administradores e comunidades que necessitam de informação considerada fugitiva e, por isso mesmo, muito veloz.

O conhecimento que as universidades geram são divulgados em diferentes canais que variam de acordo com cada área e conforme a particularidade de cada pesquisa, sendo o documento formal o meio mais reconhecido para dar maior visibilidade aos estudos e pesquisas realizados, transformando-os em uma “força motriz, na medida em que são recuperados e divulgados, impulsionando o desenvolvimento intelectual e realimentando o ciclo da geração do conhecimento” (ALVES, 1987, p.149).

Como afirma Cavalcanti et al. (2000) existe na comunidade acadêmica uma forte pressão para publicar, uma vez que a progressão na carreira nas Universidades e Institutos de Pesquisa tem como base de avaliação a produção científica.

Da geração do conhecimento às fontes primárias, secundárias e terciárias, o ciclo se encerra com a disseminação e utilização da informação científica para fomentar então novo conhecimento. Vale ressaltar que a comunicação científica sempre teve como fator determinante a geração de novo conhecimento, sua disseminação e uso para promover o desenvolvimento da ciência. (WEITZEL, 2006, p.56).

O crescimento da ciência se efetiva pelo esforço que os autores dispõem para divulgar os resultados de suas investigações. Os grupos de trabalho estáveis começam a se destacar tanto pelas linhas de pesquisa como pelos núcleos de investigação.

Uma parte considerável da atual produção responde pelas necessidades do crescimento da literatura cinzenta (dissertações/teses, comunicações em eventos e relatórios). Prevê-se o aumento do número de dissertações e teses, não só pela

exigência da Sociedade da Informação, mas também pela consistência das linhas e dos grupos de interesse em temáticas que envolvam as novas tecnologias.

As diferentes tipologias de documentos produzidos em Ciência da Informação pelos docentes refletem o interesse pelas várias formas na divulgação da produção científica. Os processos de comunicação aceleram a distribuição eletrônica ampliando a visibilidade tanto da literatura branca como da literatura cinzenta.

Essa profunda mudança na tipologia das fontes de informação, em formatos impressos ou eletrônicos, facilita a participação real ou virtual em eventos, e, conseqüentemente, o valor dos relatórios técnicos e científicos serão informados pelos autores nos mesmos padrões dos demais documentos produzidos como literatura cinzenta.

O uso dessas literaturas pelos pesquisadores demonstra que a transferência do conhecimento exige a abertura de novas fronteiras que se incorporam no espaço do novo milênio. Nesse cenário, a autoria múltipla refletirá o trabalho de grupos atuantes diminuindo cada vez mais o número de trabalhos individuais. (POBLACIÓN; NORONHA, 2002, p. 105).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nessa seção apresenta-se a caracterização, o universo e os sujeitos da pesquisa analisados para atingir os objetivos propostos.

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, porque foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática da comunicação e de produção científica, além de buscar artigos e publicações que ajudem a elucidar os conceitos de Pós-graduação e suas modalidades.

Visa também o aprimoramento de ideias uma vez que pretende aplicar os conhecimentos sobre o tema para o desenvolvimento de uma nova proposta para a área (GIL, 2010).

Inicialmente, para o desenvolvimento da investigação, realizou-se uma revisão de literatura para conhecimento do estado da arte do campo e compreensão dos conceitos teóricos necessários para a elaboração da pesquisa.

Posteriormente, foi efetuado um levantamento bibliográfico com o objetivo de elaborar com mais propriedade a coleta de dados numéricos sobre a produção acadêmica do Colégio Pedro II e proceder à análise e comparação das áreas exploradas com a finalidade de conhecer em quais campos se dá com mais intensidade a produção de novos conhecimentos.

A presente pesquisa aplica técnica bibliométrica que, segundo Guedes e Borschiver (2009, p. 15) se caracteriza por ser “[...] uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento [...]” bem como faz uso da observação participante que de acordo com Serva e Jaime Junior (1995) refere-se a uma situação de pesquisa onde observador e observados encontram-se numa relação face a face, e onde o processo da coleta de dados se dá no próprio ambiente natural de vida dos observados, que passam a ser vistos não mais como objetos de pesquisa, mas como sujeitos que interagem em um dado projeto de estudos.

Segundo Miranda (2010) a explosão documental gerada pelo processo de especialização do saber tornou premente o desenvolvimento de instrumentos que racionalizassem as atividades de organização do conhecimento, diminuindo o tempo despendido na localização da informação desejada.

Também para Silveira (2013), desde as pinturas rupestres até os dias atuais o homem registra continuamente o seu conhecimento, por isso o documento esteve sempre presente na história da humanidade. Algumas vezes os suportes são vistos como uma extensão da memória humana e, em outras, como objetos de disseminação da informação.

Portanto, esses suportes possuem as funções principais de preservar e disseminar o conhecimento construído por gerações. Essas afirmações vêm ao encontro do que este trabalho de pesquisa pretende, que além de disseminar a informação para o público externo e interno do Colégio Pedro II, objetiva mapear parte da produção acadêmica, de seu registro e organização.

Dentre as obras que servirão como referenciais teóricos para o conhecimento da história da instituição citamos a obra de Rodrigues (2017) que nos ajuda a compreender mais sobre a história do Colégio, uma vez que a aborda a partir do Centro de Documentação e Memória do Colégio Pedro II, destacando a sua contribuição para a História das Instituições Científicas Brasileiras e também Santos et al. (2018) que aborda os 180 anos do Colégio Pedro II com ênfase na História da Educação do Brasil.

### 3.2 OBJETOS DA PESQUISA

Segundo os registros de pesquisa do NUDOM, existem 217 documentos catalogados na coleção denominada produção acadêmica atual, referente a pesquisadores internos e externos ao Colégio.

Para compor o universo da pesquisa, foram selecionados somente os Trabalhos de Conclusão de curso (monografias, dissertações e teses) finalizados e que estão disponíveis para o pesquisador porque configuram a literatura cinzenta pouco conhecida e, conseqüentemente, pouco utilizada pelos pesquisadores do NUDOM.

Para tanto, na subseção a seguir, temos um breve histórico para conhecimento do local onde a pesquisa se desenvolveu, e nas seguintes uma explanação sobre o NUDOM, onde foram acessados os dados utilizados na investigação e, logo em seguida reuniu-se informações acerca do Catálogo de Teses e Dissertações e Monografias, instrumento de pesquisa utilizado no NUDOM e que serviu como princípio para a consolidação da temática do trabalho de conclusão de curso.

### 3.3 UNIVERSO DA PESQUISA: O COLÉGIO PEDRO II E O NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA

O Colégio Pedro II é uma instituição tradicional de ensino público que vem contribuindo durante 180 anos de existência, através de seu corpo discente e docente nos mais variados setores da vida pública, tanto no quadro da evolução política e cultural, quanto no processo pedagógico e educacional, de forma ininterrupta.

Fundado em 1837, no período regencial brasileiro, destaca-se entre as demais instituições de ensino público por ser a primeira escola a ministrar o ensino secundário oficial no Brasil e contribuiu para o estabelecimento de outras instituições de ensino hoje consagradas no país através do processo de equiparação ao Colégio Pedro II. Além disso, desde sua criação, tem como parte de sua história professores e alunos considerados personalidades ilustres da política e cultura brasileira.

Como primeira escola de ensino secundário no Brasil, o Colégio Pedro II possibilitou a estruturação de diversas disciplinas escolares, como resultado da institucionalização de uma escola de ensino laico.

O modelo de estudos implementado, caracterizado por estudos simultâneos, sequenciais e seriados, permitiu a construção teórico metodológica de várias disciplinas escolares, entre elas a história, a geografia, a matemática, o português, além da literatura e da música.

O NUDOM constitui-se como um guardião da memória coletiva petrossegundense, tanto pelos documentos únicos referentes à história do Colégio Pedro II, como pelas memórias de seus antigos alunos e professores, registradas em livros, depoimentos escritos e

orais, e imagens que retratam as marcas muito características dessa formação educacional. Tem como objetivo principal preservar as fontes documentais e a história-memória do Colégio Pedro II, abrangendo também o compromisso com a produção de pesquisas, utilizando-se do precioso conjunto de obras únicas, fundamental para os pesquisadores da história da educação no Brasil. Seu acervo é formado por um conjunto bibliográfico composto por livros didáticos, obras de memorialistas (professores e antigos alunos), obras de referências e obras gerais produzidos por autores que fazem referência ao Colégio Pedro II (SANTOS *et al.*, 2018, p.164).

Nas atuais atividades do NUDOM, encontramos além dos trabalhos referentes à catalogação, preservação e conservação do acervo, as pesquisas acadêmicas desenvolvidas pela equipe interna de pesquisadores que atuam em diferentes áreas do conhecimento. Em consonância com seus objetivos, o NUDOM dá suporte ao trabalho de pesquisa de graduação e pós-graduação de instituições nacionais e estrangeiras, e recebe anualmente entre 200 e 300 pesquisadores internos e externos.

O NUDOM oferece como linhas de pesquisa a Memória Histórica (constituída pelas obras do/sobre o Colégio Pedro II, obras de professores, memorialistas do Colégio Pedro II); Livros Didáticos, escritos por professores do Colégio, que faziam parte dos programas de ensino e também eram adotados pelas escolas que pretendiam obter a equiparação com o Colégio; o Arquivo de Manuscritos que contém a documentação administrativa produzida/recebida pelo Colégio e que traz os primeiros regulamentos e deliberações que se faziam necessários para o funcionamento do mesmo e o Acervo Iconográfico constituído por um conjunto de imagens das instalações, de docentes e discentes de vários períodos do Colégio. (RODRIGUES, 2017, p.103)

Rodrigues (2017) revela a importância do acervo do Colégio Pedro II:

O Colégio Pedro II possui documentos de importância histórica e institucional para o país e para a sociedade. Seu acervo é fonte de pesquisa que geram novos conhecimentos de temas relacionados ao próprio colégio, à história das instituições científicas e história da educação brasileira. (RODRIGUES, 2017, p.109).

Na presente data o NUDOM integra o CEDOM (Centro de Documentação e Memória do Colégio Pedro II), definido como um espaço institucional de pesquisa e divulgação científica, além da preservação da história e memória da instituição, contribui para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica em história da educação



brasileira e também como propagador de ações para a preservação, divulgação e acesso do acervo documental (bibliográfico, arquivístico e iconográfico) repleto de fontes inéditas, muitas das quais ainda inexploradas. (SANTOS *et al.*, 2018).

Os setores que são coordenados pelo CEDOM de acordo com a ordem cronológica de criação como afirma Rodrigues (2017) são: Biblioteca Histórica, Museu Histórico, Centro de Estudos Linguísticos e Biblioteca Antenor de Veras Nascentes, Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II - NUDOM, e Laboratório de Digitalização do Acervo Histórico - LADAH. Atualmente o CEDOM funciona fisicamente no *campus* Centro do Colégio Pedro II.

### 3.4 CATÁLOGOS: CONCEITOS E OBJETIVOS

Verificou-se relevante discorrer acerca dos Catálogos, devido ao fato de que a ideia inicial dessa investigação surgiu na perspectiva de atualizar o Catálogo de Teses e Dissertações do NUDOM, um instrumento de pesquisa que é utilizado pelos usuários desde a elaboração de sua primeira versão no ano 2000 até os dias atuais.

Nos séculos passados, eram os mosteiros e catedrais que possuíam catálogos em suas bibliotecas, pois eram locais que detinham coleções extensas. Mais tarde, as universidades também passaram a fazer uso do catálogo como um inventário de seus grandes acervos (FERRAZ, 1991).

A autora relata que com o advento da imprensa, no século XVI, a função do catálogo sofreu uma brusca e importante modificação já que, devido ao aumento da produção de livros, passou a exigir uma organização mais cuidadosa. Nesse contexto, o catálogo passou a ser um instrumento essencial para a recuperação de informações.

Atualmente, é possível achar todo e qualquer tipo de informação sobre os mais variados assuntos na internet. Contudo, grande parte dessas informações são altamente vulneráveis e não possuem garantia de validade. Sendo assim, segundo Sousa e Fujita (2012), o catálogo das bibliotecas deve ser enxergado pelas instituições que a abrigam e pelos próprios usuários como uma “ferramenta segura de acesso à informação documentária, tratada e armazenada” (SOUSA; FUJITA,

2012, p. 71).

O catálogo é um meio de comunicação, que veicula mensagens sobre os registros do conhecimento, de um ou vários acervos, reunindo os registros do conhecimento por semelhanças, para os usuários desses acervos. Mey e Silveira (2009)

Outra definição apontada por Ferraz (1991) é que o catálogo é uma lista organizada com qualquer ordem permitindo a quem o consulta ter ideia do material a que se refere, sem necessidade de acesso físico a esse material. E através do catálogo é possível para o usuário saber se a biblioteca possui o item desejado e, se possui, onde o mesmo está localizado na coleção. Sua principal função é o agrupamento de informações para seus usuários.

Conforme destacam MEY; SILVEIRA (2009, p. 11) “O catálogo é um dos instrumentos mais antigos das bibliotecas” e se tornam necessários, segundo Ferraz (1991), a partir do momento que uma coleção cresce e precisa ser lembrada item por item.

Mey e Silveira (2009) afirmam que são os bibliotecários os responsáveis por realizar as representações dos registros do conhecimento, matéria-prima do fazer biblioteconômico, de modo a facilitar a sua busca e decorrente acesso. Apontam também que a riqueza da catalogação está embasada nos relacionamentos entre os registros do conhecimento, constituídos de maneira a criar alternativas de escolha para os usuários. Além disso, a catalogação não serve apenas para “caracterizar os registros do conhecimento, individualizando-os, tornando-os únicos entre os demais, como também de reuni-los por suas semelhanças” (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 8).

Nesse cenário, é realizada a catalogação, ou seja, o processo para a composição do catálogo ou “de preparar registros bibliográficos que se tornam entradas num catálogo” (FERRAZ, 1991, p. 92).

De acordo com Mey e Silveira (2009) os catálogos podem ser manuais (em fichas catalográficas), que se encontram em desuso, ou automatizados (em linha) que, atualmente, são mais comuns.

Segundo Araújo e Oliveira (2005) a diferença fundamental entre os dois tipos de catálogos (manuais e automatizados), vai muito além do suporte, estando presente também no processo de busca e recuperação da informação nos mesmos.

Os catálogos em linha proporcionam diversas vantagens no acesso à informação que os impressos não possuem, como a rapidez na busca, uma maior possibilidade de padronização das informações, entre muitos outros.

Segundo Ferraz (1991), os catálogos surgiram concomitantemente com as primeiras bibliotecas. Nessa ocasião, nada mais eram do que meras relações ou inventários das obras existentes nos acervos. A autora explana que o desenvolvimento do catálogo vem desde a antiguidade com os tabletes de argila sistematicamente agrupados nas salas da Biblioteca de Nínive e na Biblioteca de Alexandria, como lembram Mey e Silveira (2009), com seu importante bibliotecário Clímaco que organizou os volumes de seu acervo a partir de grandes assuntos, bem como fez uso de etiquetas para a identificação do autor e do título do livro.

Durante a Idade Média, segundo Mey e Silveira (2009, p. 65), merece destaque o que foi o “mais próximo de um catálogo, talvez o primeiro catálogo considerado como tal, é a lista do convento Saint Martin, em Dover, de 1389”. Tal catálogo foi dividido em três seções, onde a terceira delas é considerada “um marco na catalogação, pois incluía análise das partes (entradas analíticas) e uma lista alfabética” (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 65).

Nesse mesmo século, que foi um verdadeiro divisor de águas para a catalogação, “proliferam os catálogos com finalidade comercial e originam-se as chamadas feiras de livros, tornando-se conhecidas as de Leipzig e Frankfurt” (MACHADO, 2003, p. 47). Após alguns avanços, no início do século XVIII, segundo Mey e Silveira (2009):

Os catálogos eram vistos mais como listas simplificadas do que como inventários. Algumas práticas se impuseram: catálogos classificados ou alfabéticos, embora alguns ainda permanecessem organizados pelo tamanho dos livros; os índices eram considerados úteis, embora não indispensáveis; os nomes dos autores vinham pelo sobrenome, embora ordenados cronologicamente; a página de rosto adquiriu um certo prestígio, sendo os títulos transcritos literalmente; incluíram-se dados de publicação e notas de ‘encadernação com’; as remissivas tornaram-se de uso comum, assim como algumas entradas analíticas. (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 68-69).

De acordo com Machado (2003, p. 46-47):

[...] as funções básicas atribuídas ao catálogo, em várias épocas, podem dividir-se em duas categorias principais: as relacionadas com

o inventário, que determinam rápida e precisamente a existência de um documento, e as que se prendem à recuperação, pelo acesso por assunto.

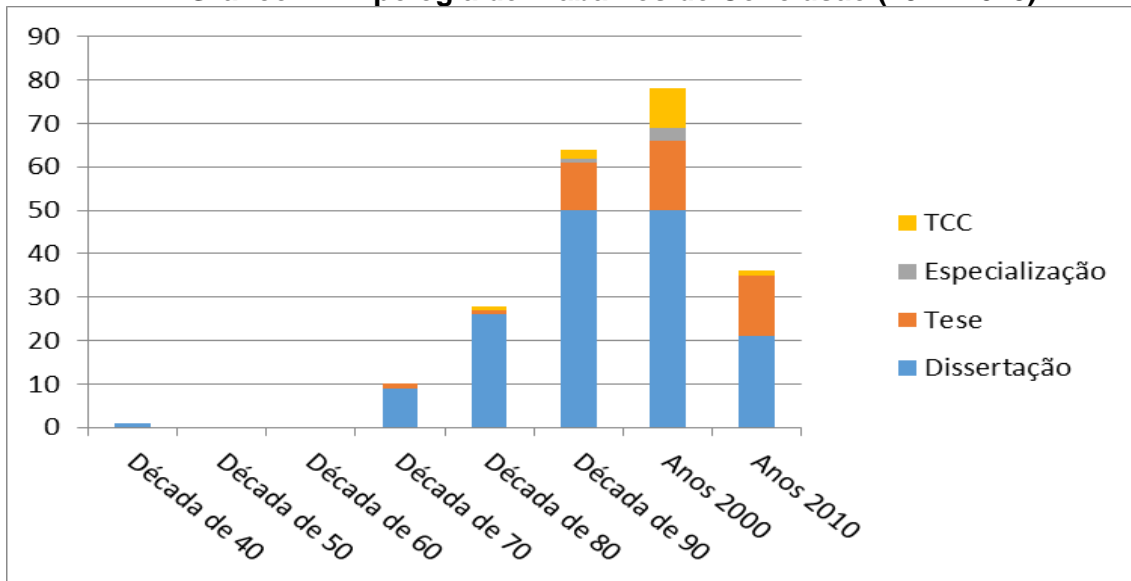
Para a IFLA (2009) o catálogo deve ser um instrumento efetivo e eficiente que permita ao usuário: encontrar, identificar, selecionar, adquirir ou obter e navegar. O catálogo deve ser encarado como uma ferramenta de comunicação entre o acervo e o usuário, por isso é de suma importância que na construção do mesmo o foco seja mantido no usuário e em suas necessidades. Ele é o elo entre a informação contida no acervo e o usuário. É a partir da consulta feita a essa ferramenta que o indivíduo que chega a uma biblioteca, de maneira autônoma ou com o auxílio do bibliotecário de referência com a finalidade de ter suas demandas informacionais atendidas.

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

Esta seção apresenta os resultados desta investigação na qual contempla o mapeamento da coleção de Teses Dissertações e Monografias (1944-2018) que foi sendo formada a partir das doações feitas pelos pesquisadores do NUDOM desde a fundação do setor em 1995 e que servirão entre outras coisas, para evidenciar o conhecimento contido no referido acervo.

Para Foskett (1969) um serviço de informação tem como função social investigar o que se conhece sobre determinado assunto, proporcionando ao usuário tanta informação quanto seja necessária para preencher uma lacuna em seu conhecimento. Nesta perspectiva a coleção de teses, dissertações e monografias que foi levantada no NUDOM poderá auxiliar no preenchimento das lacunas do conhecimento dos pesquisadores, bem como servir de base para o atendimento de futuras demandas informacionais.

Percebeu-se após o mapeamento da coleção um total de 217 itens. Classificados quanto a sua tipologia temos 157 dissertações, 43 teses, 13 monografias de especialização e quatro trabalhos de conclusão de curso de graduação, conforme ilustra a figura a seguir.

**Gráfico 1 – Tipologia de Trabalhos de Conclusão (1944-2018)**

Fonte: dados da pesquisa (2018)

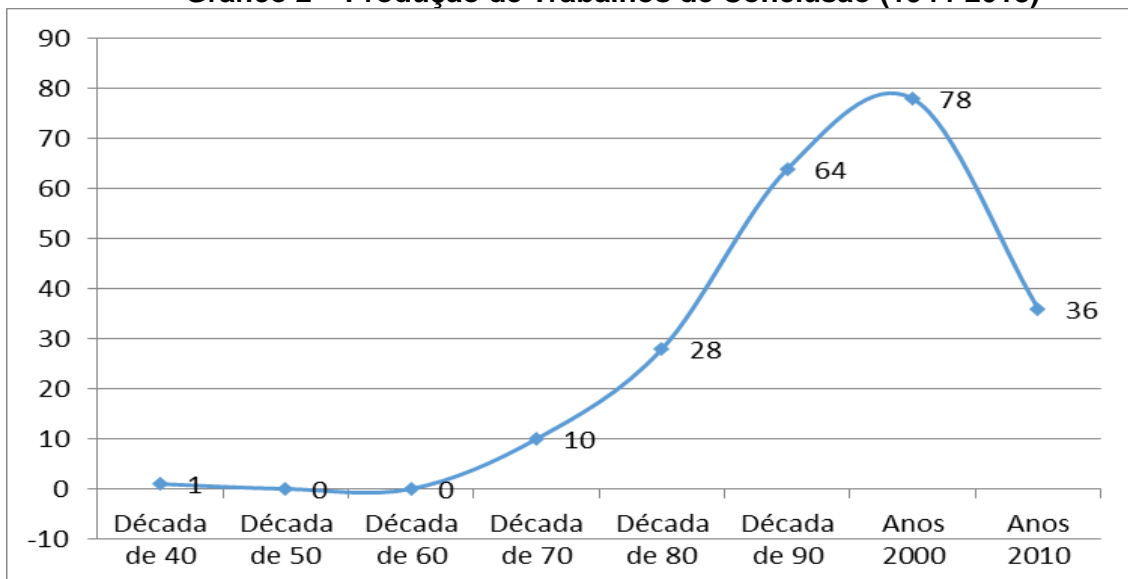
Observou-se que uma quantidade considerável de obras com registro de produção entre as décadas de 1990 e 2000 são predominantes na coleção. Notou-se também que é praticamente inexistente o quantitativo de documentos anteriores à década de 1970 e que a partir dos anos 2000 há um declínio no número de itens, e as dissertações que são em maior número em todas as décadas caiu de 50 itens nos anos 2000 para 21 registrados a partir de 2010.

Entre outros fatores, podemos considerar de acordo com Nassi-Calò (2016) que a Internet, nos anos 1990, mudou drasticamente o paradigma da comunicação da ciência, evento comparável apenas à invenção da imprensa por Gutenberg em 1440, que possibilitou a disseminação dos artigos e periódicos para outras instancias, além da academia. A comunicação científica sofre alterações e evolui assim como a própria ciência. O artigo científico, seu formato e meios de publicação, disseminação e compartilhamento passaram por significativas alterações desde o surgimento dos primeiros periódicos científicos no século XVII. Percebe-se que a mudança de paradigma da Internet nos anos de 1990 provocou mudanças no comportamento informacional de muitos pesquisadores em diversas instituições de pesquisa.

Tal fato pode nos ajudar a compreender melhor a diminuição de documentos impressos doados para o NUDOM após a virada do século XX, para o século XXI.

Além da existência de programas como o Programa de Comutação Bibliográfica (Comut), instituído pela Portaria nº 456 de 5 de agosto de 1980, é um dos produtos tradicionais do IBICT, que possibilita a obtenção de cópias de documentos técnicos científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais (IBICT, 2018) e desde então já possibilita um acesso mais facilitado às teses e dissertações, outras iniciativas e ações voltadas para questões tecnológicas de conteúdo relacionadas com a publicação de teses e dissertações em texto integral na Internet estavam sendo executadas, como no caso do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) que em 2001 criou um grupo de estudo, envolvendo especialistas do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Universidade de São Paulo (USP), da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de consultores contratados pelo Instituto e logo no final de 2002 foi lançado o projeto da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que tem por objetivo reunir, em um único portal de busca, as teses e dissertações defendidas em todo o País (IBICT, 2018).

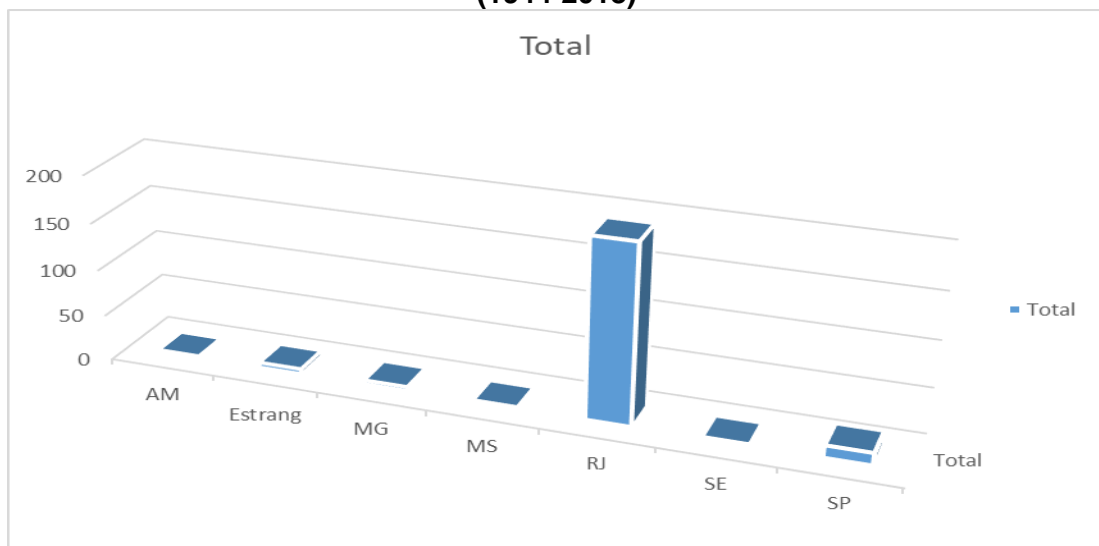
**Gráfico 2 – Produção de Trabalhos de Conclusão (1944-2018)**



Fonte: dados da pesquisa (2018)

No que se refere à produção de acordo com as regiões e Estados brasileiros, a maior parte da produção acadêmica foi produzida no Sudeste e majoritariamente no Estado do Rio de Janeiro. Não foram localizados registros de produções oriundas das regiões Sul e Nordeste. É notório um interesse local dos pesquisadores, bem como a facilidade de acesso ao prédio histórico do colégio Pedro II, onde está situado o NUDOM, por pesquisadores de Instituições do Sudeste e especialmente do Rio de Janeiro, em detrimento de outros Estados do Brasil.

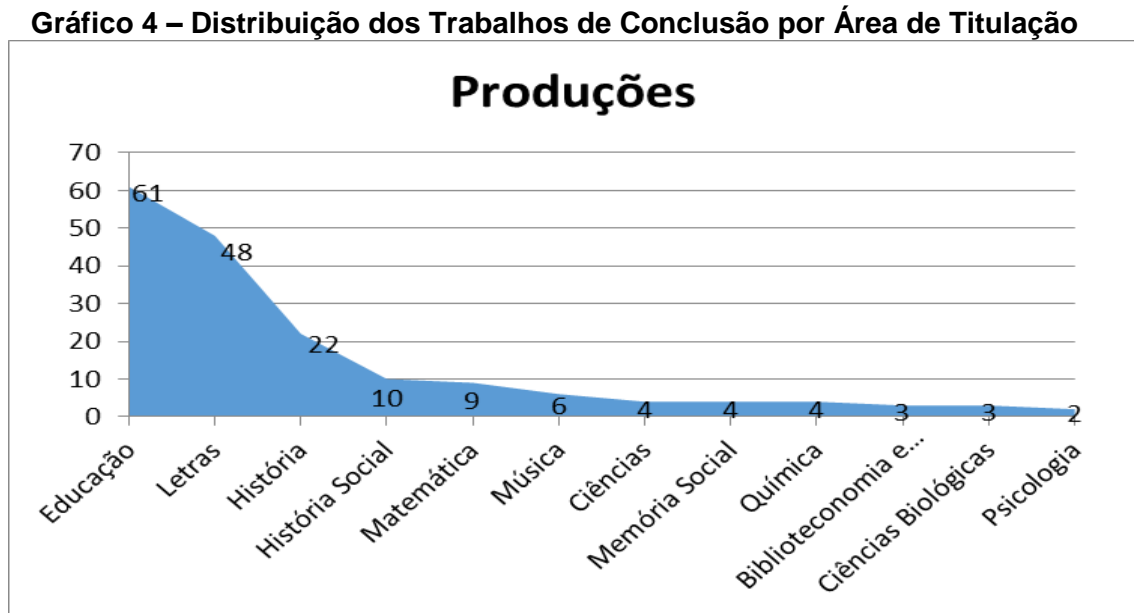
**Gráfico 3 – Distribuição dos Trabalhos de Conclusão por Estado da Federação (1944-2018)**



Fonte: dados da pesquisa (2018)

Para fins de análise das áreas do conhecimento onde a produção acadêmica foi mais recorrente, considerou-se relevante para demonstrar nos resultados, a área que apareceu no mínimo em duas produções com a descrição explícita na obra física. Nos cursos ou programas de pós-graduação que são correlatos e/ou áreas

afins optamos pela reunião (aglutinação) deles para melhor representá-los no gráfico.

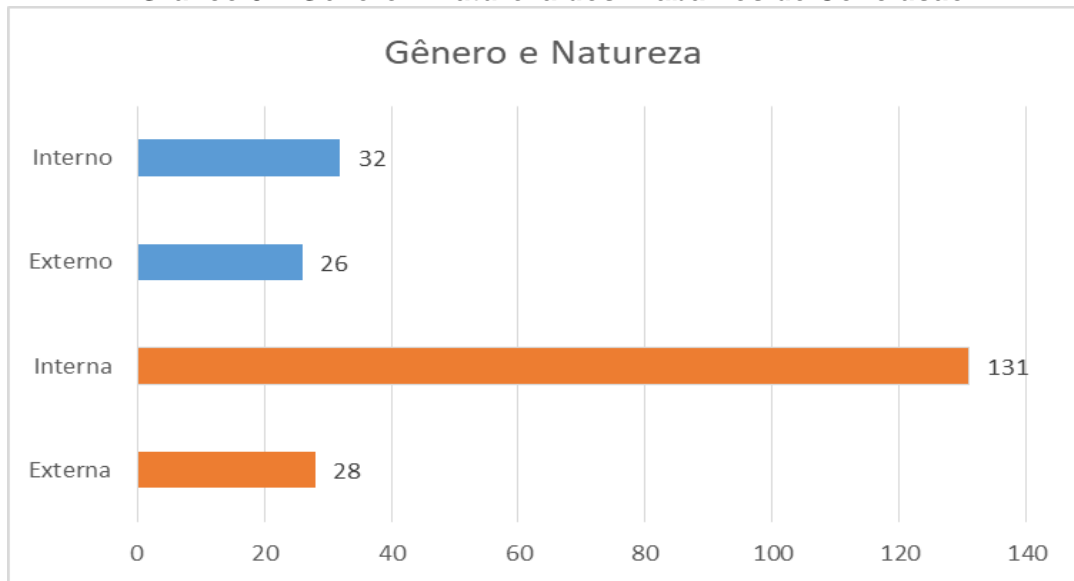


Fonte: dados da pesquisa (2018)

As áreas do conhecimento predominantes na coleção foram Educação com 61 registros, Letras com 48 e História com 22, as demais tiveram uma maior distribuição em sua produção variando entre dois e dez.

Referente à natureza das produções, considerou-se Externos e Externas as produções de pesquisadores de outras instituições que utilizaram documentos do Colégio Pedro II, pertencentes ao acervo do NUDOM em suas pesquisas e enviaram uma cópia do produto final para o NUDOM. Enquanto Internos e Internas são pesquisadores e pesquisadoras diretamente ligados ao Colégio, que atuam ou atuaram no Colégio e são considerados parte da Memória Institucional. Somadas as obras de natureza externa temos um total de 56 produções e interna temos 131 registros. Predominando, portanto, na coleção as contribuições de pesquisadores diretamente ligados ao Colégio.



**Gráfico 5 – Gênero x Natureza dos Trabalhos de Conclusão**

Fonte: dados da pesquisa (2018)

Quanto ao gênero, percebemos que as mulheres tanto internas quanto externas ao Colégio predominam sobre os homens no quantitativo de seus registros e contribuições, fato que pode encontrar justificativa na formação histórica do campo da Educação, espaço esse constituído predominantemente por mulheres.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso se propôs a conhecer a produção de Teses e Dissertações a partir da produção acadêmica do NUDOM, dos pesquisadores do Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II. Considerando os objetivo geral, qual seja “mapear a produção de teses, dissertações e monografias defendidas e doadas para o NUDOM a partir de 1995 ( ano de criação do setor ) até o ano corrente pelos pesquisadores que desenvolveram seus estudos no âmbito do Colégio Pedro II e que integram a coleção da Produção Acadêmica do NUDOM e específicos, que incluiu, Verificar a tipologia dos documentos produzidos pelos pesquisadores; Identificar as regiões/Estados mais representativos nos documentos; Identificar as áreas mais recorrentes de produção acadêmica; Comparar a produção de autores internos e externos e por fim, atualizar as informações do catálogo e evidenciar as pesquisas desenvolvidas no período de 2000-2018.

Considera-se com clareza que há um interesse local dos pesquisadores que produzem e destinam suas produções para o Colégio. A facilidade de acesso ao prédio histórico do colégio Pedro II onde está situado o NUDOM pode ser um dos fatores contributivos para esse panorama. O trabalho apontou que as áreas do conhecimento predominantes na coleção são: Educação, Letras e História, corroborando o escopo do colégio enquanto escola de educação secundária formando e sendo formado por indivíduos que são também, durante suas carreiras, pesquisadores. Também não foi surpresa que o gênero feminino predominasse entre os autores das pesquisas, uma vez que o campo educacional se constitui predominantemente alicerçado por mulheres.

A metodologia empregada mostrou-se adequada para responder não só a questão de partida, como também os objetivos específicos. Ela possibilitou a criação de gráficos que facilitaram a compreensão visual do fenômeno observado. Sugere-se a aplicação desta em outras coleções consideradas cinzentas (Manuscritos, Relatórios, cartas, fotografias, entre outros) que também fazem parte do acervo do Colégio Pedro II.

Por fim, acredita-se que a atualização do Catálogo poderá contribuir com mais efetividade para auxiliar os usuários que desenvolvem suas pesquisas no NUDOM e não foram identificadas limitações que impeçam que essa proposta seja efetivada a partir dessa investigação. Para tanto, como proposto neste trabalho, no Apêndice A é possível conhecer as 114 obras, ou seja, toda a produção acadêmica recuperada compreendendo o período 2000-2018.

Outro ponto positivo resultante da atualização do catálogo, é a contribuição que essa ação possibilitará para a disseminação dessa parte do conhecimento que tem sido produzido no derredor do Colégio Pedro II ao longo dos seus 180 anos de existência, bem como poderá servir de estímulo para que pessoas de outras regiões além do Sudeste enviem com mais intensidade seus trabalhos relacionados ao CPII dando continuidade na expansão da coleção e na divulgação da Instituição.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Marília. A Mendes. A Biblioteca Nacional, banco de dados da produção científica e cultural brasileira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 5. Porto Alegre, 1987. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 1987. v.1, p.149-166.
- ARAÚJO, E. A.; OLIVEIRA, M. A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas. In: OLIVEIRA, M. (coord). **Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. p. 29-43.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos**. Rio de Janeiro, p. 2;4. 2011.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. São Paulo:T. A. Queiroz, 1991.
- BOTELHO, Rafael Guimarães; DE OLIVEIRA, Cristina da Cruz. Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 44, n. 3, june 2017. ISSN 1518-8353. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1804>>. Acesso em: 04 dez. 2018.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007. **Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pósgraduação lato sensu, em nível de especialização**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2018.
- CAMPELLO, B.S. Teses e dissertações. In: CAMPELLO, B.S.; CENDÓN, B.V.; KREMER, J.M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p. 121-128.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **finição dos cursos de pós-graduação**, 15 dez. 1965. Disponível em:<[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer\\_CESU\\_977\\_1965.doc](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer_CESU_977_1965.doc)>. Acesso em: 19 nov. 2018.
- CAVALCANTI, Ilce Gonçalves Milet et al. Análise comparativa da produção científica entre as áreas sociais e tecnológicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 2000, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis, 2000.

CORREA, Julio Cesar da Silva; COSTA, Marília de Melo. **Metodologia da pesquisa I e II**. Belem: IEPA, 2012. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/lfelepa/1-livro-de-metodologia-da-pesquisa>&gt;. Acesso em: 20 dez. 2018.

FERRAZ, I. M. C. **Uso do catálogo de biblioteca**: uma abordagem histórica. *Transinformação*, Campinas, v. 3, n.1/2/3, p. 90-114, jan./dez. 1991.

FOSKETT, D. J. **Serviço de informação em bibliotecas**. [São Paulo]: Polígono, 1969.

FUJINO, A. et al. Políticas públicas de incentivo à formação de redes sociais e colaborativas em ciência e tecnologia. In: POBLACIÓN, D. A.; MUGNAINI, R.; RAMOS, L. M. S. V. C. (Orgs.). **Redes sociais e colaborativas**: em informação científica. São Paulo: Angellara, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p

GOMES, S.L.R.; MENDONÇA, M.A.R.; SOUZA, C.M. de. Literatura cinzenta. In: CAMPELLO, B.S.; CENDÓN, B.V.; KREMER, J.M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p. 97-103.

GUEDES, Vânia L.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistema de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação, 12°. **Anais...** Salvador, 2009. Disponível em: <[http://www.cinform.ufba.br/vi\\_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf](http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf)>. Acesso em 21 set. 2018.

IBICT. **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**. 2018. Disponível em: < <http://www.ibict.br/sobre-o-ibict/historico-1>>. Acesso em: 02 dez. 2018.

IFLA. **Declaração de princípios internacionais de catalogação**. 2009. Disponível em:< [http://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp\\_2009-pt.pdf](http://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp_2009-pt.pdf)>. Acesso em: 19 out. 2016.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 92–107, 2007. Disponível em: < <http://www.ibict.br/cionline/> >. Acesso em: 7 ago. 2018.

MACHADO, A. M. N. **Informação e controle bibliográfico**: um olhar sobre a cibernética. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações /**: Gilberto de Andrade Martins. 3.ed São Paulo: Atlas, 2002. 134 p.

MESTRADO. In: **DICIONÁRIO Michaelis**. Disponível em: <[www.uol.com.br/michaelis](http://www.uol.com.br/michaelis)>. Acesso em: 28 nov. 2018.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Catálogo no plural**. Brasília: Brique de Lemos/Livros, 2009. 217p. MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Brique de Lemos/Livros, 1999.

MINISTÉRIO da Educação. **Qual a diferença entre lato sensu e stricto sensu ?**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu>>. Acesso em: 10 dez. 2018

MIRANDA, M. L. C. et al. A organização e representação do conhecimento e a recuperação da informação em neurologia nos websites especializados. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, v. 11, 2010.

Nassi-Calò, Lilian. **Teses e dissertações: prós e contras dos formatos tradicional e alternativo**.

Disponível em:<<https://blog.scielo.org/blog/2016/08/24/teses-e-dissertacoes-pros-e-contras-dos-formatos-tradicional-e-alternativo/#.XBA0S2hKiUI>>. Acesso em: 5 dez. 2018.

POBLACIÓN, D. A. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. **Ciência da Informação**, v. 21, n. 3, p. 243-246, set./dez 1992. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/438/438>>. Acesso em: 03 dec. 2018.

POBLACION, Dinah Aguiar; NORONHA, Daisy Pires. Produção das literaturas "branca" e "cinzenta" pelos docentes/doutores dos programas de pós-graduação em ciência da informação no Brasil. **Ci. Inf.**, Brasília , v. 31, n. 2, p. 98-106, Ago. 2002 Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652002000200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000200011&lng=en&nrm=iso)>. access on 03 Dez. 2018

POZZI, B.; FUJITA, M. S. L. **Do catálogo impresso ao catálogo on-line**: algumas considerações e desafios ao bibliotecário. *Revista ACB (Florianópolis)*, v. 17, p. 59-75, 2012.

RODRIGUES, Vera Maria Ferreira. **O Centro de Documentação e Memória do Colégio Pedro II e sua contribuição para a História das Instituições Científicas Brasileiras**. Rio de Janeiro, 2017. 186 p. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

SANTOS, Beatriz Boclin Marques dos et. al. **Memória histórica do Colégio Pedro II: 180 anos de história na educação do Brasil**. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2018. 428p.

SANTOS, E. de A. **Produção científica**: uma análise de sua contribuição na formação acadêmica e profissional dos discentes de ciências contábeis da UEFS. 2011. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis)- Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, 2011. Disponível em: <<http://www.crcba.org.br/submissaodetrabalhos/arquivos/22092cb36f.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2018.

SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. **Catálogo**: trajetória para um código internacional. Niterói: Intertexto, 2009.

SERVA, Maurício; JAIME JUNIOR, Pedro. Observação participante pesquisa em administração: uma postura antropológica. **Rev. adm. empres.**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 64-79, Junho, 1995. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75901995000300008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901995000300008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 11 Dez. 2018.

SILVEIRA, Naira Christofolletti. **A trajetória da autoria na representação documental**. 2013. 191 f. Tese. (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo - Escola de Comunicações e Artes, São Paulo, 2013.

TARGINO, M. das G.; NEYRA, O. N. B. Ciência, divulgação científica e eventos técnico- científicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 29.2006, Brasília, DF. **Anais eletrônicos....** Brasília, DF: INTERCOM, 2006. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

TARGINO, M. das G.. Produção e comunicação científica como estratégias da formação profissional do cientista da informação. **Ciência da Informação** (Impresso), v. 45, p. 127-140, 2016. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1890/3425>>. Acesso em: 28 jun.2018.

TARTAROTTI, R. C. D. E.; FUJITA, M. N. S. L. Produção e colaboração científica em organização e representação do conhecimento: análise bibliométrica do gt2 do enancib no período de 2009 a 2014. **Em Questão**, v. 22, n. 3, 2016.10.19132/1808-5245223.136-160. DOI:10.19132/1808-5245223.136-160. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/21003>>. Acesso em: 26 Jun. 2018.

WEITZEL, Simone da Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. 2006. Disponível em:<<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/19/7>> . Acesso em: 15 out. 2018.

**APÊNDICE A – PRODUÇÕES INTERNAS E EXTERNAS (2000-2018) – PARA ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO DE TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS DO COLÉGIO PEDRO II**

1	Autor: Marcia de Paula Gregorio Razzini Título: O espelho da nação: a antologia nacional e o ensino de português e de literatura (1838-1971) Instituição: UNICAMP Ano: 2000
2	Autor: Marcia de Paula Gregorio Razzini Título: Antologia nacional (1895-1969): museu literário ou doutrina? Instituição: UNICAMP Ano: 2000
3	Autor: Josilene Beltrame Título: Os Programas de Ensino de Matemática do Colégio Pedro II: 1837-1932. Instituição: PUC-Rio Ano: 2000
4	Autor: Manuel Ferreira da Costa Título: Análise semiótico-discursiva de textos de promessas religiosas e simpatias Instituição: UERJ Ano: 2000
5	Autor: Maria de Fátima Pinheiro Costa Título: Refazendo leituras: de Veríssimo a Charolles, uma questão de coerência Instituição: UERJ Ano: 2000
6	Autor: Isabela Maria de Abreu Título: Do pequeno mundo familiar à grande Espanha: literatura e sociedade na Espanha de pós-guerra Instituição: UFF Ano: 2000
7	Autor: Silvana Martins Bayma Título: A intervenção de Clarice Lispector no romanesco brasileiro Instituição: UFRJ Ano: 2000



8	<p>Autor: Mary Miglio Bensabat-ott  Título: Portuguese-English code-switching: the brazilian community in the greater Washington, DC. area.  Instituição: GEORGETOWN UNIVERSITY  Ano: 2000</p>
9	<p>Autor: Neide da Fonseca Parracho Sant'anna  Título: Aplicação da teoria de Van Hiele no acompanhamento da mudança curricular no Ensino Médio no Colégio Pedro II.  Instituição: PUC-Rio  Ano: 2001</p>
10	<p>Autor: Bruno Alves Dassie  Título: A Matemática do curso secundário na reforma Gustavo Capanema.  Instituição: PUC-Rio  Ano: 2001</p>
11	<p>Autor: José Lorenço Da Rocha  Título: A Matemática do Curso Secundário na Reforma Francisco Campos.  Instituição: PUC-Rio  Ano: 2001</p>
12	<p>Autor: Maria Amélia Amaral Palladino  Título: Administração pública autárquica: o regime jurídico do servidor público: o caso do Colégio Pedro II.  Instituição: PUC-Rio  Ano: 2001</p>
13	<p>Autor: Cláudia Affonso  Título: A CUT conselheira: tripartismo formação profissional – concepções e práticas sindicais nos anos 90  Instituição: UFF  Ano: 2001</p>
14	<p>Autor: Luiza Helena Lamego Felipe  Título: Informática e educação: encontros e desencontros no ensino fundamental público  Instituição: PUC-Rio  Ano: 2001</p>
15	<p>Autor: Marcia Rodrigues Pereira  Título: O bom e o mau professor na ótica dos estudantes dos níveis de ensino fundamental, médio e de graduação  Instituição: UFRJ  Ano: 2001</p>

16	Autor: Andreia Carvalho Maciel Barbosa Título: Investigando e justificando problemas geométricos com o cabri-geomètre II Instituição: USU Ano: 2001
17	Autor: Ana Lúcia Vaz da Silva Título: O desenvolvimento profissional de professores na produção de material didático de matemática para o ensino médio Instituição: USU Ano: 2001
18	Autor: Mariângela Monsores Furtado Capuano Título: Sedução e ornamento: imagens da perversão e do grotesco em João do Rio e Gonzaga Duque Instituição: UERJ Ano: 2001
19	Autor: Flavia dos Santos Soares Título: Movimento da matemática moderna no Brasil: avanço ou retrocesso? Instituição: PUC-Rio Ano: 2001
20	Autor: Arlette Medeiros Gasparello Título: Construtores de Identidades: Os Compêndios de História do Brasil do Colégio Pedro II (1838-1920). Instituição: PUC - SP Ano: 2002
21	Autor: Carlos Fernando Ferreira da Cunha Júnior Título: Cultura e formação da Boa Sociedade: uma História do Imperial Colégio de Pedro Segundo. Instituição: UFMG Ano: 2002
22	Autor: Evandro Luís Gomes Título: Sobre a história da lógica no Brasil: da lógica das faculdades à lógica positiva (1808-1909) Instituição: USP Ano: 2002
23	Autor: Rachel Bergman Fonte Título: Algumas concepções e dificuldades sobre o ensino-aprendizagem de funções envolvendo os conteúdos algébricos e gráficos e a conexão entre os mesmos Instituição: PUC-Rio Ano: 2002
24	Autor: Dilma Mesquita de Lacerda Loureiro Título: Shopping Center: a cultura sob controle: as relações atuais entre literatura e sociedade de consumo Instituição: UFRJ Ano: 2002

25	Autor: Rosemary Leão da Silva Faccina Título: Políticas linguísticas: normalização do ensino de língua portuguesa no século XX Instituição: PUC-SP Ano: 2002
26	Autor: Maria Cristina da Silva Galvão Título: A Jubilação no Colégio Pedro II, que exclusão é essa? Instituição: UFRJ Ano: 2003
27	Autor: Glauce Soares Casimiro Título: Da proposta das "Elites" ao método direto: Uma história da disciplina Língua Inglesa no Colégio Pedro II (1930-1958). Instituição: UFMS Ano: 2003
28	Autor: Luiz Augusto dos Reis Alves Título: Pátio Interno em climas tropicais à luz do conforto ambiental. Instituição: UFRJ Ano: 2003
29	Autor: Edite Resende Vieira Título: O laboratório de informática e a sala de aula: um desafio no cotidiano escolar Instituição: UCP Ano: 2003
30	Autor: Maria Teresa Castello Branco Fantinato Título: A língua no romance Le Matou, de Yves Beauchemin: uma abordagem analítica da apropriação de identidade no Quebec Instituição: UFF Ano: 2003
31	Autor: Marialda Peter Pires Ferreira Gomes Título: Laboratório na quadra: uma opção na construção do conhecimento Instituição: UNIPLI Ano: 2004
32	Autor: Ednize Judite Andrade da Silva Monteiro Título: Competências na educação?: um estudo de caso sobre a implantação do ensino por competências no CEFET-AM. Instituição: UFAM Ano: 2004
33	Autor: Maria Inês Azevedo Alonso Título: A construção do sentido do texto num trabalho de grupo de leitura em língua inglesa Instituição: UFRJ Ano: 2004

34	Autor: Orlando de Araújo Título: Definições inclusivas e níveis de Van Hiele: aspectos didáticos e lógicos Instituição: UERJ Ano: 2004
35	Autor: Eliane Mattozo de Mattos Título: A poética do invisível na obra de Waltercio Caldas Instituição: UFRJ Ano: 2004
36	Autor: Glads Maria D'Elia Sampaio Título: A história do ensino de física no Collégio Pedro II de 1838 até 1925 Instituição: UFRJ Ano: 2004
37	Autor: Josinalva Estácio Menezes Título: Travessias difíceis, divisões divertidas e quadrados mágicos: evolução histórica de três recreações matemáticas Instituição: UFRN Ano: 2004
38	Autor: Denise Sayde de Azevedo Título: As Vicissitudes da Escola Pública decorrentes do Neoliberalismo e do Clientelismo Instituição: UFF Ano: 2005
39	Autor: Regina Coeli Moura de Macedo Título: Caminhando por entre práticas escolares cotidianas: currículo e emancipação nas salas de aulas Instituição: UERJ Ano: 2005
40	Autor: Márcia Serra Ferreira Título: A História da Disciplina Escolar Ciências no colégio Pedro II (1960-1980). Instituição: UFRJ Ano: 2005
41	Autor: Roberto Eizemberg dos Santos Título: Perfil de Tempo de Audiovisuais Científicos e um Estudo de Caso da Utilização de Audiovisuais no Ensino de Biologia e Ciências por Professores das Unidades do Colégio Pedro II. Instituição: UFRJ Ano: 2005
42	Autor: Scheindla Oigman Título: Qualidade de vida e trabalho: um estudo qualitativo com funcionários do Colégio Pedro II – Unidade Humaitá I – RJ Instituição: UNIPLI Ano: 2005

43	Autor: Mirna de Almeida Quesado Título: A natureza da ciência e os livros didáticos de ciências para o ensino fundamental: uma análise textual Instituição: UFRJ Ano: 2005
44	Autor: Beatriz Boclin Marques dos Santos Título: Os projetos de trabalho em ação: construindo um espaço interdisciplinar de aprendizagem Instituição: UFRJ Ano: 2005
45	Autor: Manuel Ferreira da Costa Título: Discurso político e religioso, imagens, astúcias e posições enunciativas Instituição: UERJ Ano: 2005
46	Autor: Daniele Gervazoni Viana Título: O ensino de Ciências Naturais no Colégio Pedro II e as unidades de conservação Instituição: UERJ Ano: 2005
47	Autor: Francineide Silva Sales Título: Adolescente-etiqueta: consumo, significados e conflitos Instituição: PUC-Rio Ano: 2005
48	Autor: Roberta Peregrino Gonçalves Título: O ensino e a aprendizagem da leitura: os sentidos no discurso dos professores Instituição: UFRJ Ano: 2005
49	Autor: Carla Ramalho Oliveira Título: A customização do uniforme da rede pública municipal de ensino do Rio de Janeiro Instituição: UNIBENNETT Ano: 2005
50	Autor: Ana de Oliveira Título: A disciplina escolar história no Colégio Pedro II: reinterpretações curriculares dos anos de 1980 aos primeiros anos do século XXI. Instituição: UERJ Ano: 2006
51	Autor: Rosana Ilopis Alves Título: José Veríssimo Dias de Mattos: um crítico na direção do Gymnasio Nacional. Instituição: UFF Ano: 2006

52	Autor: Maria de Lourdes Teixeira Barros Título: Educação em meio ambiente e saúde: um estudo sobre concepções e práticas no primeiro segmento do ensino fundamental Instituição: FIOCRUZ Ano: 2006
53	Autor: Rita de Cássia Codá dos Santos Título: Exortação aos Gregos: a helenização do cristianismo em Clemente de Alexandria Instituição: UFMG Ano: 2006
54	Autor: Victor Hugo Abril Título: Imperial Collégio de Pedro II: a educação da infância desamparada nos anos finais do Império (1862-1888) Instituição: UGF Ano: 2006
55	Autor: Valter Lenine Fernandes Título: Educação na Era Vargas: abordagem de novos e velhos paradigmas do ensino de história no Colégio Pedro II (1930-1942) Instituição: UGF Ano: 2006
56	Autor: Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira Título: Os precursores da construção da identidade latino-americana no ensino de história do Brasil. Instituição: UFF Ano: 2006
57	Autor: Helen Silveira Jardim Título: Analisando aulas de música no ensino básico: confronto dialógico entre as perspectivas de alunos, de professores e da instituição de ensino. Instituição: UFRJ Ano: 2007
58	Autor: Ana Cristina Parente Cruz Título: Vinte minutos para pensar ciências. Instituição: FIOCRUZ Ano: 2007
59	Autor: Sátiro Ferreira Nunes Título: Colégio Pedro II: a gênese de uma representação de escola excelente. Instituição: UNESA Ano: 2007
60	Autor: Licia Maciel Hauer Título: Colégio Pedro II no período da ditadura militar: subordinação e resistência. Instituição: UFF Ano: 2007

61	Autor: Maria Lúcia de Oliveira Mendonça Título: O trabalho do secretário escolar junto ao gestor escolar no ensino fundamental Instituição: UCAM Ano: 2007
62	Autor: Dilma Mesquita de Lacerda Loureiro Título: Decepção e erro: "Sistema-mundo". Caminhos críticos da contemporaneidade Instituição: UFRJ Ano: 2007
63	Autor: Afonso Bensabat Pinto Vieira Título: A literatura de cordel como instrumento divulgador de valores Instituição: ESG Ano: 2007
64	Autor: Danusa de Melo Esteves; Maybell Francys Santos Título: Memória social e educação: a ação da gestão escolar na guarda e preservação da memória tomando como base o "novo-velho" Imperial Colégio Pedro II Instituição: UERJ Ano: 2007
65	Autor: Selma Rinaldi de Mattos Título: Para formar os brasileiros: o compêndio da história do Brasil de Abreu e Lima e a expansão para dentro do Império do Brasil. Instituição: USP Ano: 2007
66	Autor: Ricardina Reis Fernandes Título: A insatisfação no trabalho docente: uma das faces do mal-estar na contemporaneidade Instituição: UNIRIO Ano: 2008
67	Autor: Célia Maria Paz Ferreira Barreto Título: Altas habilidades/superdotação: representações sociais dos professores do Colégio Pedro II. Instituição: UNIVERSO Ano: 2008
68	Autor: Amália Dias Título: Apostolado cívico e trabalhadores do ensino: história do magistério do ensino secundário no Brasil: 1931-1946. Instituição: UFF Ano: 2008
69	Autor: Tatyana Marques de Macedo Cardoso Título: Botafogo: um bairro multifuncional. Instituição: UERJ Ano: 2008

70	Autor: Fernando de Araujo Penna Título: Sob o nome e a capa do imperador: a criação do Colégio de Pedro II e a construção do seu currículo Instituição: UFRJ Ano: 2008
71	Autor: Elisabeth Monteiro da Silva Título: Inventário analítico e registro de autoridade do Fundo Colégio Pedro II Instituição: FGV Ano: 2009
72	Autor: Maria Cristina da Silva Galvão Título: Nós somos a história da educação: identidade institucional e excelência escolar no Colégio Pedro II. Instituição: PUC-Rio Ano: 2009
73	Autor: Beatriz Boclin Marques dos Santos Título: O currículo da disciplina escolar história no Colégio Pedro II – a década de 1970 – entre a tradição acadêmica e a tradição pedagógica: a história e os estudos sociais. Instituição: UFRJ Ano: 2009
74	Autor: Jefferson da Costa Soares Título: O ensino de sociologia no Colégio Pedro II (1925 - 1941). Instituição: UFRJ Ano: 2009
75	Autor: Guita Nascimento Título: Suficiência de jatos via teoria da estratificação Instituição: UFRJ Ano: 2009
76	Autor: Guita Nascimento Título: Estudo da evolução da teoria dos números transfinitos de Cantor por meio de sua correspondência com Dodekind Instituição: UFRJ Ano: 2009
77	Autor: Jéssica da Silva Alves de Pinho Título: Ensino de Química para deficientes visuais Instituição: UERJ Ano: 2009
78	Autor: Levon Boligian Título: A cartografia nos livros didáticos e programas oficiais no período de 1824 a 2002: contribuições para a história da Geografia escolar no Brasil. Instituição: Unesp Ano: 2010



79	<p>Autor: Tatyana Marques de Macedo Cardoso  Título: Construindo memórias e identidades por meio de narrativas: as experiências pessoais de docentes e discentes em pertencer ao Colégio Pedro II.  Instituição: UNIRIO  Ano: 2011</p>
80	<p>Autor: Gabriel Rodrigues Daumas Marques  Título: A Educação do Corpo e o Protagonismo Discente no Colégio Pedro II: mediações entre o ideário republicano e a memória histórica da instituição (1889 - 1937)  Instituição: UFRJ  Ano: 2011</p>
81	<p>Autor: Marta Alarcon Chamarelli  Título: E ao Pedrinho tudo ou nada? Construindo uma memória possível.  Instituição: UNIRIO  Ano: 2011</p>
82	<p>Autor: Ana Lucia Vaz da Silva  Título: Números reais no Ensino Médio: identificando e possibilitando imagens conceituais.  Instituição: PUC-Rio  Ano: 2011</p>
83	<p>Autor: Shirley Helena de Souza  Título: Aprendizagem e autoestima: mapeamento das relações entre a visão de si e o rendimento escolar, em alunos do PROEJA.  Instituição: Universidad Americana  Ano: 2011</p>
84	<p>Autor: Jeová Silva Santana  Título: O internato como modelo educacional segundo a Literatura: um estudo sob a perspectiva da teoria crítica  Instituição: PUC-SP  Ano: 2011</p>
85	<p>Autor: Mirella Bordallo  Título: As cônicas na matemática escolar brasileira: história, presente e futuro  Instituição: UFRJ  Ano: 2011</p>
86	<p>Autor: Rejane Mendes Duran Dirques  Título: Processos de alfabetização no Colégio Pedro II através das narrativas de professoras.  Instituição: UERJ  Ano: 2012</p>
87	<p>Autor: Maria da Conceição da Silva Barros de Souza  Título: A formação do sujeito cooperativo no Colégio Pedro II: o longo caminho do documento ao investimento.  Instituição: UERJ  Ano: 2012</p>

88	Autor: Ana de Oliveira Título: Política de currículo: lutas pela significação no campo da disciplina História Instituição: UERJ Ano: 2012
89	Autor: Alessandra Vieira Affonso Título: As Unidades de Polícia Pacificadora no discurso midiático impresso Instituição: UFF Ano: 2012
90	Autor: Paulo Sérgio de Almeida Seabra Título: ROCK' and' ROLL no Brasil (1958-1962): a chegada e a recepção do ROCK' and' ROLL através da imprensa Instituição: UNIGRANRIO Ano: 2012
91	Autor: Ana Celeste Indolfo Título: Sem informação, sem memória: o processo de avaliação na constituição do patrimônio arquivístico Instituição: UFRJ Ano: 2012
92	Autor: Thiago Rodrigues Nascimento Título: Licenciatura curta em Estudos Sociais no Brasil: sua trajetória na Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo- RJ (1973-1987). Instituição: UERJ Ano: 2012
93	Autor: Alessandra Pio Título: Técnicos em Assuntos Educacionais do Colégio Pedro II: história, identidade e limites de atuação Instituição: UFRJ Ano: 2012
94	Autor: Priscila de Assunção Barreto Côrbo Título: Repositório institucional: um olhar para a preservação e o acesso aos documentos de memória histórico-institucional do Colégio Pedro II Instituição: UFRJ Ano: 2013
95	Autor: José Ilton Pinheiro Jornada Título: Uma perspectiva histórica do ensino de química no Colégio Pedro II (1837-1889) Instituição: CEFET - RJ Ano: 2013
96	Autor: Edite Resende Vieira Título: Grupo de estudos de professores e a apropriação de tecnologia digital no ensino da geometria: caminhos para o conhecimento profissional Instituição: UNIAN Ano: 2013

97	Autor: Jorge Luiz Marques Moraes Título: Espacialidade e condição feminina: estudo de confinamentos e deslocamentos Instituição: UFRJ Ano: 2013
98	Autor: Jefferson da Costa Soares Título: Dos professores “estranhos” aos catedráticos: aspectos da construção da identidade profissional docente no Colégio Pedro II (1925 - 1945). Instituição: PUC-Rio Ano: 2014
99	Autor: Gilberto Vieira Garcia Título: Tão sublime quanto encantadora arte: O ensino de Música no Imperial Collegio de Pedro II (1838-1858). Instituição: PUC-Rio Ano: 2014
100	Autor: Gilberto Vieira Garcia Título: "Tão Sublime como Encantadora Arte": as aulas e os “mestres” de música no Imperial Collegio de Pedro II (1838-1858) Instituição: PUC-Rio Ano: 2014
101	Autor: Rodrigo Belfort Gomes Título: A instituição do Método Direto para o Ensino de Inglês no Brasil (1931-1961). Instituição: UFS Ano: 2015
102	Autor: Paula Fernandes Tavares Cezar de Mello Título: Associação Genética e Funcional de MicroRNAs na Hanseníase Instituição: IOC Ano: 2015
103	Autor: Raquel Cristina de Souza e Souza Título: A ficção juvenil brasileira em busca de identidade: a formação do campo e do leitor Instituição: UFRJ Ano: 2015
104	Autor: Juliana Maria Chrispim Campelo Lima Título: O Ensino de Música no Colégio Pedro II: rupturas e continuidades entre a criação do Ensino Secundário em 1837 e a criação do 1º Segmento do 1º Grau em 1984. Instituição: UNIRIO Ano: 2016
105	Autor: Elisabeth Monteiro da Silva Título: Professores mestiços e mulatos no Imperial Colégio de Pedro II: Historiografia e fontes (1838 – 1870). Instituição: UERJ Ano: 2016

106	Autor: Eliezer Raimundo de Souza Costa Título: Os grêmios escolares e os jornais estudantis: práticas educativas na Era Vargas. Instituição: UFMG Ano: 2016
107	Autor: Patricia Ribeiro Vasconcellos Título: O papel da mediação tecnológica na aprendizagem de alunos do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II Instituição: UERJ Ano: 2016
108	Autor: Bruno Marques Silva Título: “Uma nova polícia, um novo policial”: uma biografia intelectual do coronel PM Carlos Magno Nazareth Cerqueira e as políticas de policiamento ostensivo na redemocratização fluminense Instituição: FGV Ano: 2016
109	Autor: Mauro Braga França Título: Associações funcionais entre estresse oxidativo e toxidez amiloide utilizando levedura como modelo de estudo Instituição: UFRJ Ano: 2016
110	Autor: Flavio Costa Balod Título: A questão indígena brasileira: entre Jean-Jacques Rousseau e Augusto Comte Instituição: ESG Ano: 2016
111	Autor: Vera Maria Ferreira Rodrigues Título: O Centro de Documentação e Memória do Colégio Pedro II e sua contribuição para a História das Instituições Científicas Brasileiras Instituição: UFRJ Ano: 2017
112	Autor: Lucienne Mariano Leão Título: Leitura de adaptações literárias no Colégio Pedro II: recortes de tradição e inovação Instituição: UFRJ Ano: 2017
113	Autor: Elizabeth Bozoti Pasin Título: A formação de professores de biologia atuantes no Ensino Básico e a construção de uma perspectiva interdisciplinar na Educação Ambiental (EA). Instituição: UFJF Ano: 2017
114	Autor: Flaviana Alves de Oliveira Título: Objetos escolares no ensino de biologia: entre práticas e tradições no gabinete de História Natural do Colégio Pedro II (1960 – 1970) Instituição: UFRJ Ano: 2018

